

***Trichoderma* spp. na sobrevivência e desenvolvimento de estacas de *Lantana camara*.**
Ogrodowczyk, L.F.B.¹; Silva, E.S.¹; Maciel, C. G. ¹Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop,
MT, Brasil. Autor responsável: luizogrodowczyk@hotmail.com

Fungos do gênero *Trichoderma* são benéficos para as plantas, pois sua interação simbiótica com as raízes auxilia na absorção de nutrientes do solo e promoção de crescimento das plântulas. *Lantana camara* é uma espécie nativa do Brasil e Uruguai, com ocorrência em todos estados brasileiros. A espécie é muito empregada na ornamentação urbana devido ao seu sistema radicular forte, adaptação a ambientes degradados, crescimento a pleno sol, resistência a poda e bela floração ao longo do ano. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a sobrevivência e desenvolvimento de estacas de *L. camara* em substrato com *Trichoderma* spp.. O isolado de *Trichoderma* spp. (Iso01Sinop) foi obtido de amostras de substrato do viveiro municipal de Sinop - MT, posteriormente purificado e multiplicado em laboratório. Discos de 9mm de diâmetro do isolado Iso01Sinop em meio de cultura foram inoculados em arroz esterilizado, o material foi incubado a 25 ± 2 °C por 21 dias, para posterior utilização. Utilizou-se 30 gramas de grãos de arroz colonizados por litro de substrato comercial (pH: 5,8; CE: 0,3 mS/cm; CRA: 130% peso/peso; densidade seca: 200 Kg/m³; umidade máxima: 60% peso/peso; natureza física: sólido; composição: superfosfato simples, nitrato de potássio, carvão vegetal, casca de pinus, nitrato de cálcio e vermiculita), que foram homogeneizados, 30 (T1) e 15 dias (T2) antes da estaquia e também aplicados no dia (T3) da estaquia da lantana. O tratamento apenas com substrato comercial foi a testemunha. Foram utilizadas estacas com tamanho médio de 6,5 cm de altura e 2,5 mm de diâmetro do colo, em condições de viveiro com irrigação a cada 3 horas, quatro vezes por dia. Após 60 dias foram avaliadas: sobrevivência de estacas, número de folhas, comprimento de raiz e comprimento de parte aérea, com auxílio de régua e paquímetro digital. Foi utilizado delineamento em blocos casualizados, quatro repetições em quatro blocos, sendo 40 mudas por bloco. As médias foram comparadas pelo teste LSD a 5% de probabilidade no software SISVAR 5.6. Quanto a variável sobrevivência, observou-se que a aplicação do *Trichoderma* spp. (Iso01Sinop) no dia da estaquia apresentou médias superiores (42,5%), diferindo dos tratamentos 1 (10%) e 2 (12,5%), mas que não diferiu estatisticamente quando comparado a testemunha (35%). Para comprimento de raiz e número de folhas, visualmente e numericamente, o tratamento que houve aplicação de *Trichoderma* spp. (Iso01Sinop) no substrato no dia da estaquia, apresentou as maiores médias, porém não diferiu estatisticamente da testemunha. Em relação aos resultados da variável comprimento de parte aérea, não houve diferença significativa em nenhum tratamento. A adição de *Trichoderma* spp. (Iso01Sinop) ao substrato não interfere na sobrevivência de lantana aos 60 dias.

Palavras-chave: lantana; espécie ornamental; estaquia.